

Reportagens sobre os profissionais de enfermagem no enfrentamento à pandemia da Covid-19

Reports on nursing professionals coping with the Covid-19 pandemic

Reportajes sobre los profesionales de enfermería en el enfrentamiento de la pandemia de Covid-19

João Vítor Lira Dourado^I; Paulo Henrique Alexandre de Paula^{II}; Edna Johana Mondragón Sánchez^{III}; Maria Isabelly Fernandes da Costa^{IV}; Kirley Kethellen Batista Mesquita^V; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro^{IV}

^IFaculdade 05 de Julho. Sobral, CE, Brasil; ^{II}Centro Universitário INTA. Itapipoca, CE, Brasil; ^{III}Universidade do Quindío. Armênia, QU, Colômbia; ^{IV}Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil.

RESUMO

Objetivo: identificar em reportagens de jornais sobre a situação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento à pandemia da Covid-19. **Método:** estudo documental desenvolvido em 11 jornais de circulação digital, consultados de março a junho de 2022, com leitura inicial de títulos, manchetes, *leads* e imagens. De posse do material, realizaram-se a captação e a organização das informações, que foram submetidas à análise de conteúdo. **Resultados:** a maioria das reportagens eram de jornais internacionais, publicadas entre fevereiro e maio de 2020 e apresentavam conteúdos em forma de depoimentos e fotografias. Elaboraram-se quatro categorias: significados atribuídos pela população no enfrentamento ao novo coronavírus; atuação dos profissionais de enfermagem na assistência à saúde; situação dos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde; e perspectivas dos profissionais de enfermagem na pandemia. **Considerações finais:** nacional e internacionalmente, os profissionais de enfermagem foram reconhecidos como essenciais no enfrentamento da pandemia.

Descritores: Pandemias; COVID-19; Enfermagem; Trabalho; Meios de Comunicação de Massa.

ABSTRACT

Objective: to identify newspaper reports on the situation of nursing professionals coping with the Covid-19 pandemic. **Method:** a documentary study carried out on 11 digital newspapers, consulted from March to June 2022, with initial reading of titles, headlines, leads and images. Once the material was available, the information was captured and organized and submitted to content analysis. **Results:** most of the reports were from international newspapers, published between February and May 2020 and presented content in the form of testimonies and photographs. Four categories were created: meanings attributed by the population to nursing professionals in coping with the new coronavirus; nursing professionals' role in health care; nursing professionals' situation in health services; and nursing professionals' perspectives on the pandemic. **Final considerations:** both nationally and internationally, nursing professionals have been recognized as essential in dealing with the pandemic.

Descriptors: Pandemics; COVID-19; Nursing; Work; Mass Media.

RESUMEN

Objetivo: identificar en reportajes periodísticos informes sobre la situación de los profesionales de enfermería frente a la pandemia de Covid-19. **Método:** estudio documental desarrollado en 11 periódicos digitales, consultados de marzo a junio de 2022, con lectura inicial de títulos, titulares, *leads* e imágenes. Con material en mano se capturó y organizó la información, la cual fue sometida a análisis de contenido. **Resultados:** la mayoría de los reportajes procedían de periódicos internacionales, publicados entre febrero y mayo de 2020 y presentaban contenidos en forma de testimonios y fotografías. Se crearon cuatro categorías: significados atribuidos por la población a los profesionales de enfermería en el enfrentamiento al nuevo coronavirus; rol de los profesionales de enfermería en la atención sanitaria; situación de los profesionales de enfermería en los servicios de salud; y perspectivas de los profesionales de enfermería durante la pandemia. **Consideraciones finales:** a nivel nacional e internacional los profesionales de enfermería fueron reconocidos como esenciales para enfrentar la pandemia.

Descritores: Pandemias; COVID-19; Enfermería; Trabajo; Medios de Comunicación de Masas.

INTRODUÇÃO

O mundo enfrentou grandes desafios em virtude da pandemia da Covid-19, declarada em 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS)¹. Em dezembro de 2019, a infecção surgiu na China quando se detectou o vírus¹, denominado de *Severe Acute Respiratory Syndrome – coronavírus tipo 2* (SARS-CoV-2), quando as informações eram ainda incipientes no surgimento dos primeiros casos, percebendo-se o poder de transmissão com os elevados casos de óbitos².

A infecção evoluiu de maneira acelerada, tornando-se um grande e grave problema de saúde pública em todo o mundo². Dentre os trabalhadores que atuam no setor da saúde, destacam-se enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no combate à doença^{1,3}, com estimativas de dois milhões no Brasil⁴ e 28 milhões no mundo³. Sendo assim, a crise sanitária exigiu deles o desenvolvimento de ações de vigilância, o gerenciamento na tomada de decisões e a implementação de novos processos assistenciais⁵.

Contudo, verifica-se que os profissionais vivenciaram nesse cenário grandes desafios^{1-3,6}, como desgaste^{1,2,6}, sofrimento e adoecimento^{1,2,6,7}. Esses problemas foram agravados ainda mais com as precárias condições de trabalho⁶, ocasionando aumento dos casos com desfecho de óbito^{1,2}. Nesse sentido, nunca pareceu tão urgente o reconhecimento da qualidade da assistência, bem como a importância de preservar a vida desses profissionais.

Por esse ângulo, no mundo atual, fortemente influenciado pela comunicação de forma simultânea⁸, as mídias sociais têm se apresentado como veículo de expressão. Observa-se que esses recursos têm sido utilizados de modo bastante promissor, ao apresentar a importância do trabalho desses profissionais na promoção da saúde. Evidenciou-se que eles também vêm utilizando para difundir informações à população⁹.

Desse modo, tendo em vista que a imprensa jornalística pode levantar notícias em tempo real e divulgar diferentes assuntos de interesse público, o presente estudo partiu da seguinte questão: o que foi publicado nas reportagens de jornais *online* em relação aos profissionais de enfermagem no enfrentamento à pandemia da Covid-19?

Nessa perspectiva, este estudo objetivou identificar em reportagens de jornais *online* a situação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo documental, com abordagem qualitativa, parte da pesquisa 'Enfermagem em tempos de pandemia da Covid-19 nas reportagens de jornais *online*', desenvolvido por meio da consulta de 11 jornais de circulação digital, sendo quatro nacionais (O Globo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e Super Notícia) e sete internacionais (*The Guardian*, *The New York Times*, *China Daily*, *The Times of India*, *El País*, *Dawn* e *The Sydney Morning Herald*). A escolha destes jornais fundamenta-se por estarem entre os mais lidos, apresentarem grande circulação e repercussão mundialmente^{10,11} e divulgarem matérias sobre a enfermagem na pandemia.

Os jornais foram consultados em sua versão *online* entre o início do mês de março ao final do mês de junho de 2022, por meio de uma busca avançada com o termo 'enfermagem' e sem limite temporal das publicações sobre a Covid-19, por dois pós-graduandos treinados, e de forma independente. Em alguns casos, quando havia discordâncias entre os materiais selecionados, os autores entravam em diálogo para julgamento, a fim de que a situação fosse resolvida, tendo como critério a abordagem da temática em questão com base em evidências, como depoimentos e/ou imagens.

Inicialmente, efetuaram a leitura das manchetes, dos títulos auxiliares e dos *leads* (primeira parte da notícia que fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo), selecionando-se 20 reportagens nos jornais nacionais e 78 nos internacionais. Em seguida examinaram as publicações para identificar aquelas que, de algum modo, se aproximavam do estudo. Destas, excluíram-se as publicações de caráter meramente informativo, as quais tratavam apenas de dados epidemiológicos ou resultados sobre a pandemia obtendo 55 reportagens. Em relação às fotografias das reportagens escolhidas, extraíram-se 13 dos jornais nacionais e 58 dos internacionais. No entanto, excluíram-se as que não retratavam a enfermagem, elegendo-se 51 fotografias. A Figura 1 apresenta os procedimentos de seleção dos documentos.

De posse do material selecionado, realizou-se a organização das informações por meio de instrumento elaborado pelos autores. Este identificava a sequência, autor da matéria, título da obra, quantidade de linhas, data de publicação, presença ou ausência de fotografia e os discursos contidos nas reportagens.

Os depoimentos e as fotografias foram submetidos pelo autor principal à análise de conteúdo¹², composta operacionalmente por três etapas. Na pré-análise, realizou-se a leitura de todo o material; na exploração do material, efetivou-se a sistematização por meio da classificação de temas; e no tratamento dos resultados, inferência e interpretação foram desenvolvidas, interrelacionando-as com os demais materiais analisados.

Na fundamentação, utilizou-se a Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas⁸, para compreender a linguagem como um instrumento essencial de comunicação nas ações humanas, baseada na busca pela compreensão mútua e pelo consenso de ideias.

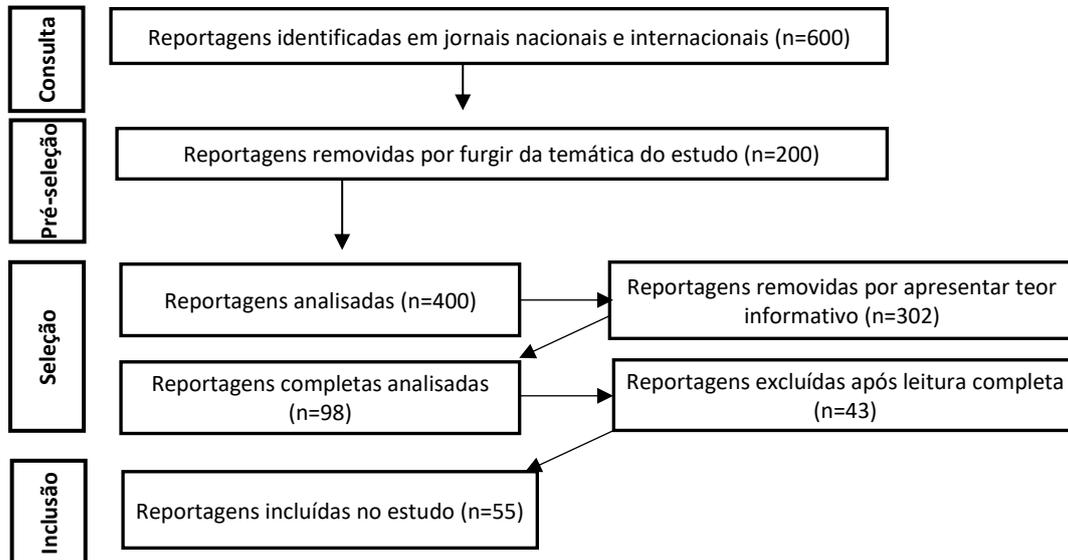


Figura 1: Fluxograma das reportagens incluídas no estudo de acordo com a consulta nos jornais nacionais e internacionais. Sobral, Ceará, Brasil, 2022.

Segundo Habermas, a comunicação é fundamental para estabelecer a comunicação racional e alcançar entendimento entre os indivíduos. No contexto das notícias sobre a pandemia, as reportagens revelam como os profissionais de enfermagem são apresentados como protagonistas no enfrentamento da Covid-19, em um processo de interação que envolve tanto desafios quanto reconhecimento social. A teoria permite entender essas representações como um reflexo da necessidade de cooperação e entendimento mútuo em situações extremas, como a pandemia, para a construção de respostas coletivas e éticas⁸.

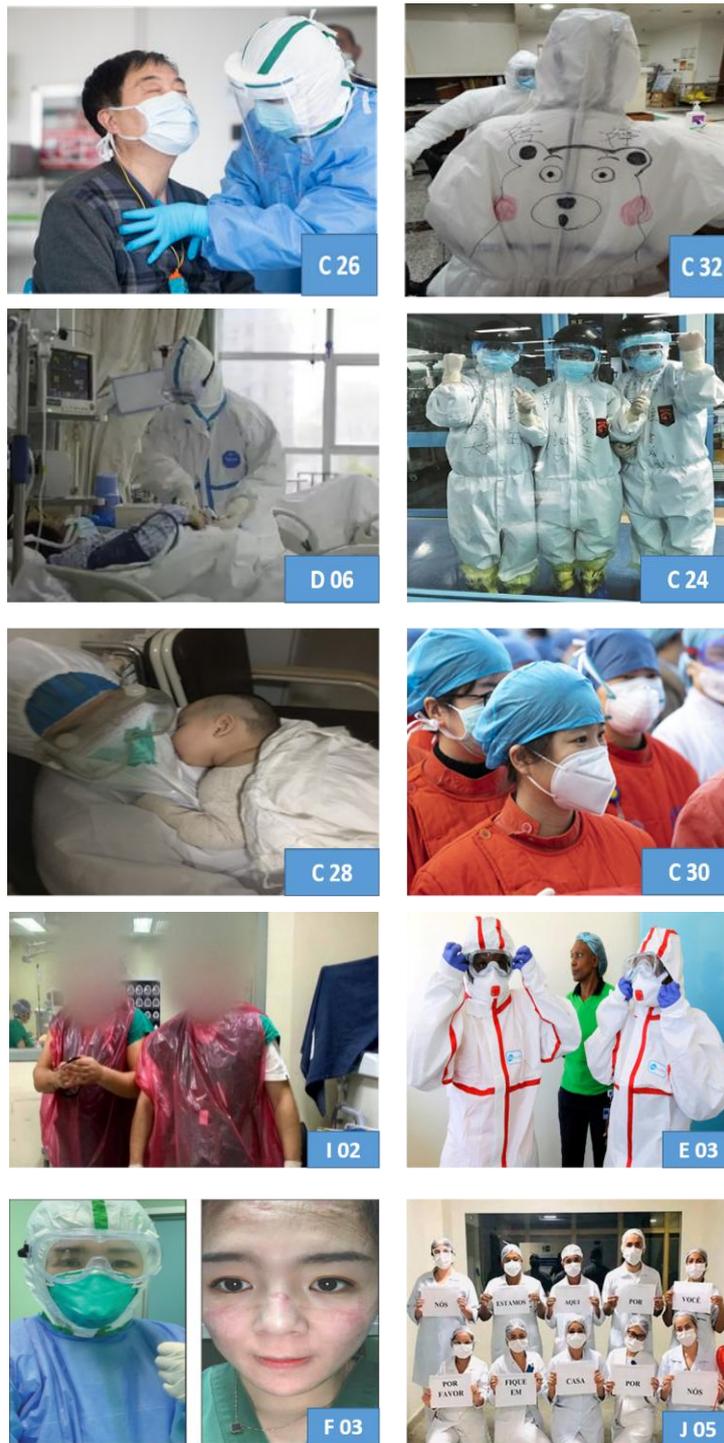
Os trechos e as imagens reproduzidos foram identificados com letras alfabéticas como forma de representar o material com algarismos arábicos para indicar sua sequência, seguidos do jornal de publicação (Ex.: A01 *The Guardian* (...)) K01 Super Notícia).

O estudo dispensou apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que foram utilizados conteúdos disponíveis, na íntegra, de modo público. No entanto, manteve-se o anonimato dos trabalhadores identificados nas matérias jornalísticas a fim de manter o preconizado na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde¹³.

RESULTADOS

A maioria das reportagens analisadas (n=45) provém de jornais internacionais. As matérias nacionais e internacionais tiveram de 27 a 176 e de cinco a 129 linhas, respectivamente, sendo publicadas entre fevereiro de 2020 e maio de 2022, e trazendo depoimentos e fotografias (Figura 2) sobre a atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento à pandemia.

A análise do conteúdo resultou em quatro categorias principais: Significados atribuídos aos profissionais de enfermagem, Atuação dos profissionais de enfermagem na assistência à saúde, Situação dos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde e Perspectivas dos profissionais de enfermagem na pandemia. A adoção da teoria da comunicação de Habermas como lente teórica possibilitou a compreensão dos elementos, a partir das diferentes racionalidades que balizaram argumentações, antagonismos e posturas assumidas.



Fontes: *The Times of India*, 2021; *China Daily*, 2021; *China Daily*, 2022; *O Globo*, 2022; *The Sydney Morning Herald*, 2022; *El País*, 2022; *O Estado de São Paulo*, 2022).

Figura 2: Fotografias acerca dos significados atribuídos aos profissionais de enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Significados atribuídos aos profissionais de enfermagem

As reportagens refletem o reconhecimento simbólico dos profissionais de enfermagem, destacando sua importância no combate à Covid-19. De acordo com a Teoria da Ação Comunicativa, as representações nas matérias e imagens evidenciam um esforço coletivo para legitimar a função desses profissionais, criando um consenso social sobre sua relevância durante a crise sanitária. Esse processo de construção de significados é reforçado pela maneira como os profissionais de enfermagem

são retratados nas reportagens como "heróis" e "soldados", imagens que ilustram o esforço social para alcançar um entendimento comum sobre sua contribuição à sociedade. Observa-se que as pessoas, por meio das reportagens, percebem os profissionais de enfermagem como imprescindíveis no combate a Covid-19.

Nosso mundo precisa de pessoas como vocês que trabalham muito (...) (C13 China Daily).

Nas reportagens analisadas, destaca-se o trabalho dos profissionais como essencial no enfrentamento da pandemia. Por exemplo, a fotografia D06, publicada pelo *The Times of India*, ilustra de forma contundente a presença ativa dos enfermeiros no cuidado aos pacientes internados, refletindo a importância de sua atuação no contexto hospitalar.

Além disso, a fotografia C24, do *China Daily*, sublinha o protagonismo dos profissionais no ambiente hospitalar, mostrando-os como protagonistas do processo de cuidado. Essas imagens acompanham os relatos que destacam a coragem e a dedicação dos enfermeiros, como evidenciado pelo comentário de um paciente que os considera "heróis" (G 01, *Dawn*), uma imagem amplamente refletida nas reportagens. No entanto, ao buscar a recuperação da saúde do paciente o acentuaram em situação de risco à infecção:

Eles [enfermeiros e técnicos de enfermagem] se colocam em risco pelo resto de nós (B 05 *The New York Times*).

Atuação dos profissionais de enfermagem na assistência à saúde

Os profissionais de enfermagem foram destacados pela variedade de suas funções no cuidado aos pacientes, incluindo práticas como acupressão e apoio psicológico. A Teoria da Ação Comunicativa é fundamental para entender como a interação entre os enfermeiros e os pacientes estabelece uma comunicação que vai além do conhecimento técnico, envolvendo também aspectos emocionais e psicológicos cruciais para o cuidado integral.

Identifica-se que os profissionais se encarregam de cuidar dos pacientes durante o período de quarentena, em que se restringe qualquer tipo de contato.

São responsáveis por cuidar de todos os pacientes nas enfermarias, onde seus familiares são proibidos de entrar (C 04 *China Daily*).

A fotografia C 26 (*China Daily*), por exemplo, documenta a utilização da acupressão como uma abordagem alternativa no tratamento dos pacientes, destacando a habilidade dos enfermeiros em combinar práticas convencionais e alternativas de cuidado. Outro exemplo é a fotografia C 32 (*China Daily*), que registra os enfermeiros fazendo desenhos para elevar o humor dos pacientes, evidenciando como o cuidado psicológico é incorporado ao atendimento durante a pandemia.

Tais práticas não só refletem os esforços dos profissionais para cuidar do bem-estar físico e emocional dos pacientes, mas também demonstram como a comunicação, por meio de ações, é um aspecto essencial da prática de enfermagem. Identifica-se, também, o desenvolvimento do cuidado que envolve outros componentes como, por exemplo, os psicológicos que acompanham, em grau maior ou menor, qualquer doença:

(...) além do trabalho normal de enfermagem, precisamos prestar mais atenção à psicologia dos pacientes. (C 03 *China Daily*)

Situação dos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde

As reportagens também abordam as condições de trabalho difíceis e desgastantes enfrentadas pelos profissionais de enfermagem, especialmente em relação à escassez de equipamentos de proteção individual (EPI) e à sobrecarga de trabalho. Segundo a Teoria da Ação Comunicativa, as condições de trabalho adversas revelam a necessidade de um entendimento social mais amplo sobre a situação dos profissionais, com o objetivo de promover uma mudança nas práticas sociais e garantir condições de trabalho mais adequadas e justas.

Verifica-se que no ambiente de trabalho estão imersos em uma atmosfera de sensações negativas em virtude das apreensões somadas à sobrecarga de plantões, implicando em cansaço, ao ponto da saturação:

Nosso ambiente de trabalho está tenso, pois estamos tendo conflitos. Os médicos estão assustados e cobram mais de nós (J 02 *O Estado de São Paulo*).

Acabei de concluir quatro turnos de 12 horas em cinco dias (A 03, *The Guardian*)

Ela disse que sentia que seu espírito estava desmoronando lentamente (B 04 *The New York Times*)

Eles [profissionais de enfermagem] estavam fartos, eles não aguentavam mais (B 05 *The New York Times*).

A fotografia I 02 (*O Globo*) documenta o uso improvisado de sacos plásticos como estratégia de proteção pelos profissionais de enfermagem devido à escassez de EPIs adequados, o que ilustra a escassez de recursos e as condições precárias em que os profissionais se encontraram, refletindo a luta constante pela segurança no trabalho. Além disso, o desconforto causado pelo uso de equipamentos de proteção, como máscaras e macacões, é evidente nas imagens, como a fotografia F 03 (*El País*), que mostra as marcas deixadas nas faces dos enfermeiros após horas de trabalho intensivo.

Além disso, identificou-se a demanda por aquisição de materiais por recursos próprios), para que pudessem oferecer os serviços:

Eu mesma já tive que comprar máscara N95 do meu próprio bolso (F 02 El País)

Só podem fazer seu trabalho efetivamente quando podem fazer seu trabalho com segurança (E 01 The Sydney Morning Herald).

Constata-se também o sofrimento emocional em consequência da perda de pacientes e colegas:

(...) uma jovem enfermeira chorou depois de sair por causa da morte de um paciente que ela estava cuidando (C 04 China Daily)

Ela [profissional de enfermagem] foi uma perda muito grande (I 02 O Globo).

Perspectivas dos profissionais de enfermagem na pandemia

As reportagens também apresentam as perspectivas dos profissionais de enfermagem sobre a pandemia, incluindo suas reflexões sobre as falhas no sistema de saúde e suas expectativas para o futuro. A Teoria da Ação Comunicativa, nesse contexto, permite compreender como os profissionais buscam, por meio de suas falas e ações, gerar um consenso sobre as mudanças necessárias para melhorar as condições de trabalho e as práticas de saúde no futuro. Eles acreditam que a situação seja oportuna para evidenciar problemas nos serviços de saúde e o encerramento com êxito das atividades em meio às jornadas de trabalho no combate ao vírus:

A pandemia vai servir para jogar luz em alguns problemas que já existem (...) (H 01 Folha de São Paulo).

Espero que possamos concluir a tarefa com sucesso (...) (C 03 China Daily).

Em algumas reportagens, os profissionais expressam o desejo de abraçar suas famílias após o fim da pandemia, como destacado em um depoimento do *China Daily* (C 04), o que reflete o anseio por uma resolução coletiva da crise. Apesar disso, não foi possível identificar fotografias específicas que retratassem essas perspectivas de forma visual, o que indica uma lacuna na representação dessas visões nas reportagens analisadas.

DISCUSSÃO

Na conjuntura sanitária causada pela Covid-19, evidencia-se que os profissionais de enfermagem foram apontados como imprescindíveis nas reportagens, em virtude dos serviços ofertados nos sistemas de saúde conforme apresentado na categoria *Significados atribuídos aos profissionais de enfermagem*.

Esse reconhecimento ganhou maior relevância em 2020, ano em que se comemoraram os 200 anos do nascimento de Florence Nightingale, quando os profissionais de enfermagem foram novamente colocados no centro das atenções devido à sua contribuição decisiva no enfrentamento da pandemia de Covid-19^{2,9}. O valor de seu trabalho foi formalmente reconhecido pela OMS, que enfatizou sua importância no combate ao vírus³ Para Habermas, essa valorização reflete a racionalidade comunicativa, em que a compreensão mútua entre indivíduos é essencial para a construção de consensos, permitindo que se reconheçam as necessidades e os esforços do outro em um contexto compartilhado de luta e cuidado⁸.

Embora as condições de trabalho durante a pandemia tenham gerado desafios para os profissionais de saúde^{1,2}, é notória a disposição desses trabalhadores em enfrentar as adversidades. Desde o início da mobilização para combater o vírus, os profissionais de saúde estiveram na linha de frente, atuando intensamente nos serviços de saúde em todo o mundo². Em particular, os profissionais de enfermagem se destacaram, enfrentando os problemas de saúde da população nas unidades de saúde^{9,14,15}. Nesse contexto, conforme a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas⁸, essas interações entre os profissionais e a sociedade refletem um processo de compreensão mútua e cooperação, em que as ações dos indivíduos são orientadas pela busca por consenso e pelo comportamento ético e coletivo no enfrentamento da crise.

Na segunda categoria, *Atuação dos profissionais de enfermagem na assistência à saúde*, observa-se que a presença dos profissionais de enfermagem nesse cenário contribuiu para uma nova valorização de seu papel na sociedade¹⁴. O cuidado que eles oferecem tem ressaltado características que destacam a importância e a dedicação desses profissionais. Isso reflete a relação deles com a sociedade, que é moldada por valores e conceitos que atribuem novos significados ao seu trabalho⁸. São reconhecidos como parte da ciência do cuidar, atentos à dimensão subjetiva, em que se acentua o amor ao próximo¹⁶.

Os profissionais se destacaram também, segundo os documentos, como heróis ao estarem à frente, sendo qualificados nessa figura e passando a ser protagonista dessa luta^{9,14}. Em maio de 2020, quando se comemorou o Dia Internacional da Enfermagem e do Enfermeiro, essa visão se tornou mais evidente em homenagens¹⁷ como parte da prática comunicativa combinada por valorizações⁸.

Identifica-se o reconhecimento dos riscos para a infecção que eles têm se submetido em função do trabalho. Enquanto todos os setores do mundo permaneceram estagnados, o setor da saúde, por meio dos trabalhadores de enfermagem, seguiu lutando para salvar vidas. Estes, ao cuidarem de pacientes, estavam mais suscetíveis a contrair a infecção e, por vezes, evoluir

a óbito^{1,2}. Sabe-se que, até 2020, morreram 2.262 profissionais por Covid-19 em 59 países, sendo a região das Américas responsável por mais de 60%¹⁸. O número continuou aumentando e as fatalidades permaneceram desconhecidas, na ausência de um sistema de vigilância global¹⁸. Contudo as estimativas são para mais de 20.000 óbitos no mundo¹⁹.

Verifica-se que, entre os profissionais que se encontram atuando à frente, os trabalhadores de enfermagem estavam operando de forma exemplar. Entre os casos mais graves, destaca-se a assistência no leito que, por vezes, exigia a presença e o contato direto¹. Outrossim, a adesão a métodos chineses, a exemplo da acupressão em que os estímulos são feitos através das mãos para aliviar dores. Essa alternativa tem apresentado expansão na saúde e fazendo parte da qualificação da enfermagem²⁰. Deste modo, em sua essência de cuidado utilizando para tonificar as intervenções em atenção aos problemas decorrentes da Covid-19.

Evidenciou-se, ainda, que os profissionais estavam incorporando um olhar holístico a fim de atenuar os impactos da doença. Em função dos casos e mortes pela infecção, emoções negativas se espalham, ameaçando a saúde mental⁷. Os indivíduos internados sofriam por sua condição e, a respeito desses desfechos, o cuidado de enfermagem buscava restaurar a saúde integral¹⁵. Ademais, devido ao ingresso do paciente no ambiente hospitalar, permeado pelo incerto e pela dúvida, os profissionais inseriram ilustrações no traje de proteção. Na saúde colonizada pelo raciocínio científico, reconhece-se que a arte possibilita fuga ao tecnicismo²¹. Estudo apresenta que a ação deve ser desempenhada, pois auxilia a perder o foco das emoções negativas¹⁵, verificando-se que as relações extrapolam a natureza subjetiva no mundo da vida⁸.

Todavia, realizar tais práticas se tornou um desafio a ser superado pelos profissionais em virtude da situação atual como evidenciado na terceira categoria temática: *Situação dos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde*.

Observa-se que estes têm trabalhado em ambiente com tensões geradas pelas apreensões médicas. Na verdade, o trabalho em meio à pandemia vinha exigindo muito esforço para controlar decisões¹ e por se constituírem como maior representatividade, enfermagem e medicina, apresentaram potencial para conflitos. Embora as relações horizontais ainda se façam presentes⁸, sabe-se que estas têm perdido sentido para dar espaço à colaboração interprofissional.

Evidencia-se que há múltiplos vínculos com plantões seguidos para suprimir a necessidade de mão de obra. Desde os primeiros trabalhos no combate, os profissionais apresentavam a atuação como desumana e exaustiva²². Todavia, mesmo antes de se estabelecer essa crise, o trabalhador vinha sofrendo efeitos devido ao modelo econômico⁸, o descompromisso do governo e a redução de políticas²³. Essa situação se tornando mais agravante com as legislações que dispõem sobre a ampliação da jornada durante a pandemia²⁴, expondo a ocorrência de eventos ao paciente e acarretando adoecimento ao profissional.

Estudo realizado no Canadá corrobora com os achados, indicando que 47% relataram a necessidade de apoio psicológico, na República Popular da China 50% destacaram a depressão e, no Paquistão, sofrimento moderado (42%)²⁵.

Identifica-se, também, a escassez de materiais para proteção do trabalhador. Nos Estados Unidos, constata-se que a *Occupational Safety* recebeu mais de quatro mil denúncias por falta de EPI²⁶. No entanto, as organizações recomendam necessário minimizar a exposição dos profissionais por meio da oferta destes materiais²⁷. Apesar disso, a realidade se apresenta de maneira controversa, evidenciando as precárias condições⁶ e o descumprimento com as normas²⁷. Logo, considera-se imperioso disponibilizá-los para a proteção, entre os quais, destacam-se os óculos, máscara, avental e luvas²⁷. Outro ponto envolvendo os EPI se refere às manifestações na pele dos profissionais, que sofreram com alterações relacionadas ao uso prolongado²⁸, fazendo-se mister a aplicação de selante, uso de curativos e remoção da máscara para a prevenção²⁹.

Soma-se a isso ao sofrimento emocional em virtude da morte de pacientes e colegas em consequência da Covid-19. O dilema no que se refere viver e morrer sempre esteve no trabalho desses trabalhadores⁶. No que tange a esse cenário, o medo está acentuado pelo potencial aniquilador do vírus e por tal situação prejudicar a saúde emocional³⁰. Desse modo, urge discutir nos serviços essa temática no sentido de compreender os sentimentos e oferecer suporte. A expressão da experiência dos eventos, pertencentes ao universo da vida do indivíduo, é aspecto crucial para renovação do mundo⁸.

De modo recorrente nas redes sociais, verificou-se imagens desses profissionais sensibilizando as pessoas para que se mantenham em isolamento. Dessa forma, além das práticas direcionadas ao tratamento¹⁷, desempenharam ações no sentido de controlar a infecção^{14,17}. Nessa perspectiva, utilizam o *Instagram*[®] para subsidiar a comunicação na busca da prevenção.

Sabe-se que estas são as ferramentas mais acessadas ao oferecer plataforma para o compartilhamento de informação³¹. Além disso, emancipa a comunicação e propõe mensagens à multiplicadores⁸. No caso da pandemia, partilha conteúdos úteis para produzir respostas.

Ademais, percebe-se que o contexto pandêmico é visto pelos profissionais como um momento oportuno para sanear distorções ainda subestimadas. Em realidade, muitos problemas persistem na saúde^{5,6}, por exemplo, escassez de insumos, carga extensiva, jornada exaustiva e baixos salários^{6,23}. No entanto, ressalta-se que mais do que esperar pela visibilidade e

consequente resolução, parece fundamental que os trabalhadores se organizem em busca de melhorias. Essa é uma alternativa de racionalidade, em que os falantes vão ao encontro dos ouvintes, imbuídos de intenções para construir consenso⁸.

Na última categoria, *Perspectivas dos profissionais de enfermagem na pandemia*, verifica-se que os profissionais ansiavam concluir com sucesso as atividades. Na verdade, reconhece-se que eles são os maiores redutores dos efeitos causados pela calamidade^{14,17}, estando na linha de frente contra o vírus² e alcançando a promoção da saúde e mitigação da infecção¹⁷. Além disso, esperam reencontrar a sua família após o fim da pandemia. De fato, esses profissionais têm se ausentado de suas casas para trabalhar e de seus familiares por receio de contagiá-los², o que tem aumentado a responsabilidade. Em vista disso, destaca-se a importância de se desenvolver estratégias que minimizem os impactos nocivos do trabalho, por exemplo, a disponibilização de alojamento para descanso, conforme foi implementado em Wuhan, capital de Hubei³².

Nesse contexto, a Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas⁸ mostra-se essencial para compreender as dinâmicas de interação e colaboração entre os profissionais de enfermagem, a sociedade e os sistemas de saúde. Ao enfatizar a busca por entendimento mútuo e consenso por meio da comunicação, oferece uma base sólida para analisar como esses profissionais não apenas resolvem questões de saúde, mas também constroem a legitimidade de suas ações diante de um contexto tão complexo.

Assim, a teoria não se limita a ser uma explicação das práticas comunicativas, mas também se revela como um instrumento de transformação social. Ao engajar os trabalhadores de enfermagem em um discurso público, ela contribui para a mudança das percepções sobre a profissão, suas condições de trabalho e, por consequência, para a valorização do cuidado que prestam. Em síntese, a Ação Comunicativa proporciona uma compreensão mais profunda do papel da enfermagem durante a pandemia e da necessidade de garantir condições dignas para que esses profissionais possam continuar a desempenhar seu papel com eficácia e respeito.

Limitações do estudo

As limitações do estudo estão circunscritas na escolha de jornais *online* e no período da coleta, entretanto este apresenta caráter inovador ao utilizar fotografias no *corpus* de análise. Considerando a tendência da pesquisa, este pode ser ampliado para outros tipos de mídias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reportagens analisadas revelam que, tanto nacional quanto internacionalmente, os profissionais de enfermagem foram reconhecidos como essenciais no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Estando na linha de frente do combate ao vírus, estes ganharam novos significados, sendo frequentemente retratados como heróis e soldados, recebendo homenagens por sua dedicação e coragem. Esse reconhecimento público reflete um processo de valorização que, além de destacar suas habilidades técnicas e científicas, também reconhece sua atuação no cuidado integral, que vai além dos aspectos físicos, englobando o cuidado psicológico e emocional dos pacientes.

No entanto, a atuação dos profissionais de enfermagem durante a pandemia foi marcada por desafios profundos. O estresse causado por plantões extenuantes, a sobrecarga de trabalho e a constante preocupação com a escassez de equipamentos de proteção individual (EPI) geraram uma realidade de tensão e desgaste, tanto físico quanto emocional. Apesar desses obstáculos, os enfermeiros mantiveram-se na linha de frente, demonstrando uma resiliência notável e contribuindo decisivamente para o controle da pandemia, além de ajudar a mitigar o sofrimento de seus pacientes.

Neste contexto, a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas se revela crucial para compreender a dinâmica das relações entre os profissionais de enfermagem, a sociedade e os sistemas de saúde. A teoria habermasiana, que enfatiza a importância da compreensão mútua, da comunicação e da busca por consenso, pode ser aplicada para entender como os enfermeiros e enfermeiras foram capazes de engajar-se em práticas colaborativas, tanto dentro das equipes de saúde quanto com a população. A comunicação, neste sentido, não foi apenas um meio de troca de informações, mas também um instrumento poderoso de transformação social, que contribuiu para o reconhecimento do valor dessa profissão e para a mudança das percepções sobre suas condições de trabalho. É fundamental que os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem sejam reconhecidos não apenas em termos de suas implicações diretas no processo de cuidado, mas também nas condições de trabalho, que precisam ser urgentemente melhoradas.

Espera-se que este estudo contribua para visibilizar a importância e as condições do trabalho da enfermagem, destacando-se a importância da elaboração e implementação de políticas direcionadas à valorização da categoria e a necessidade de avanços nas condições laborais, para que esses profissionais possam continuar a realizar o cuidado de qualidade que a população tanto necessita.

Com base na teoria de Habermas, pode-se concluir que a comunicação e a colaboração entre os profissionais de saúde, e entre esses e a sociedade, são componentes essenciais para a transformação das condições de trabalho e para a construção de um consenso que priorize a melhoria das condições laborais no setor de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Duarte MLC, Silva DG, Bagatini MMC. Nursing and mental health: a reflection in the midst of the coronavirus pandemic. *Rev Gaucha Enferm.* 2021 [cited 2021 Apr 13]; 42(spe):e20200140. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>.
2. Oliveira AC. Challenges faced by nursing professionals in the covid19 pandemic. *REME rev min enferm.* 2020 [cited 2021 Apr 13]; 24:e-1302. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200032>.
3. World Health Organization. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2021 Apr 13]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331677/9789240003279-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
4. Silva MCN, Machado MH. Health and Work System: challenges for the Nursing in Brazil. *Cien Saude Colet.* 2020 Jan [cited 2021 Apr 13]; 25(1):7-13. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>.
5. David HMSL, Acioli S, Silva MRF, Bonetti OP, Passos H. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to Covid-19? *Rev Gaucha Enferm.* 2021 [cited 2021 Apr 13]; 42(spe):e20200254. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254>.
6. Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS. Nursing work in the Covid-19 pandemic and repercussions for workers' mental health. *Rev Gaucha Enferm.* 2021 [cited 2021 Apr 13]; 42(spe):e20200225. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254>.
7. Huarcaya-Victoria J. Consideraciones sobre la salud mental en la pandemia de Covid-19. *Rev Peru Med Exp Salud Publica.* 2020 [cited 2021 Apr 13]; 37(2):327-34. DOI: <https://doi.org/10.17843/rpmpesp.2020.372.5419>.
8. Habermas J. Teoria do Agir Comunicativo 1: racionalidade da ação e racionalidade social. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2012.
9. Forte ECN, Pires DEP. Nursing appeals on social media in times of coronavirus. *Rev Bras Enferm.* 2020 [cited 2021 Apr 13]; 73(Suppl 2):e20200225. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0225>.
10. Sacchitiello B. Circulação digital dos grandes jornais cresce no Brasil [Internet]. São Paulo: Meio e Mensagem; 2019 [cited 2021 Apr 13]. Available from: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2019/01/30/circulacao-digital-dos-grandes-jornais-cresce-no-brasil.html>.
11. Forni JJ. Pesquisa mostra os dez melhores jornais do mundo [Internet]. Brasília: Comunicação e Crise; 2019 [cited 2021 Apr 13]. Available from: <http://www.comunicacaoecrise.com/site/index.php/artigos/245-pesquisa-mostra-os-dez-melhores-jornais-do-mundo>.
12. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
13. Ministério da Saúde (Br). Resolução nº 410, de 07 de abril de 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, nº 98, 24 de maio de 2016. Seção 01, p. 44-46.
14. Turale S, Meechamnan C, Kunaviktikul W. Challenging times: ethics, nursing and the Covid-19 pandemic. *Int Nurs Rev.* 2020 Jun [cited 2021 Apr 13]; 67(2):164-7. DOI: <https://doi.org/10.1111/inr.12598>.
15. Paula PHA, Pinheiro PNC, Mondragón-Sánchez EJ, Costa MIF, Rodrigues IP, Dourado JVL. The dimensions of the human being and nursing care in the pandemic context of Covid-19. *Esc Anna Nery rev enfer.* 2020 [cited 2021 Apr 13]; 24(spe):e20200321. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0321>.
16. Monteiro PV, Almeida ANS, Pereira MLD, Freitas MC, Guedes MVC, Silva LF. When body care is not enough: the emotional dimension of nursing care. *REME rev min enferm.* 2016 [cited 2021 Apr 13]; 20:e957. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160026>.
17. Treston C. Covid-19 in the Year of the Nurse. *J Assoc Nurses AIDS Care.* 2020 [cited 2021 Apr 13]; 31(3):359-60. DOI: <https://doi.org/10.1097/jnc.0000000000000173>.
18. International Council of Nurses. Covid-19 Update [Internet]. Geneva: International Council of Nurses; 2021 [cited 2021 Apr 13]. Available from: <https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICN%20Covid19%20update%20report%20FINAL.pdf>.
19. International Council of Nurses. ICN confirms 1,500 nurses have died from Covid-19 in 44 countries and estimates that healthcare worker Covid-19 fatalities worldwide could be more than 20,000. [Internet]. Geneva: International Council of Nurses; 2020 [cited 2021 Apr 13]. Available from: <https://www.icn.ch/news/icn-confirms-1500-nurses-have-died-covid-19-44-countries-and-estimates-healthcare-worker-covid>.
20. Wagner J. Incorporating Acupressure into Nursing Practice. *Am J Nurs.* 2015 [cited 2021 Apr 13]; 115(12):40-5. DOI: <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000475290.20362.77>.
21. Sato M, Ayres JRCM. Art and humanization of health practices in a primary care unit. *Interface (Botucatu).* 2015 Dec [cited 2021 Apr 14]; 19(55):1027-38. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0408>.
22. Kang L, Li Y, Hu S, Chen M, Yang C, Yang BX, et al. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. *Lancet Psychiatry.* 2020 Mar [cited 2021 Apr 14]; 7(3):e14. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30047-X](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30047-X).
23. Dias MO, Souza NVDO, Penna LHG, Gallasch CH. Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. *Rev Esc Enferm USP.* 2019 [cited 2021 Apr 14]; 53:e03492. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018025503492>.
24. Williams GA, Maier CB, Scapeiti G, Belvis AG, Fattore G, Morsella A, et al. What strategies are countries using to expand health workforce surge capacity during the Covid-19 pandemic? *Eurohealth.* 2020 [cited 2021 Apr 14]; 26(2):51-7. Available from: <https://iris.who.int/handle/10665/336296>.

25. United Nations. Policy brief: Covid-19 and the need for action on mental health [Internet]. United States of America: United Nations; 2020 [citado 2020 Jun 28]. Available from: https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief-covid_and_mental_health_final.pdf.
26. Department of Labor (US). Occupational Safety and Health Administration. Covid-19 Complaint Data: Previous Weekly Reports. United States of America: United States Department of Labor; 2021 [citado 2020 Jun 28]. Available from: <https://www.osha.gov/foia/archived-covid-19-data>.
27. Cook TM. The personal protective equipment during the coronavirus disease (Covid) 2019 pandemic - a narrative review. *Anaesthesia*. 2020 Jul [citado 2020 Jun 28]; 75(7):920-7. DOI: <https://doi.org/10.1111/anae.15071>.
28. Wang JV, Parish LC. Dermatologic Manifestations of the 1918-1919 Influenza Pandemic. *Skinmed*. 2019 Sept [2020 May 21]; 17(5):296-7. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31782701>.
29. National Pressure Injury Advisory Panel. NPIAP position statements on preventing injury with N95 masks [Internet]. National Pressure Injury Advisory Panel: United States of America; 2020 [2020 May 05]. Available from: https://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/position_statements/Mask_Position_Paper_FINAL_fo.pdf.
30. Humerez DC, Ohl RIB, Silva MCN. Mental health of Brazilian nursing professionals in the context of the covid-19 pandemic: action of the Nursing Federal Council. *Cogitare enferm*. 2020 [2020 May 05]; 25:e74115. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.
31. Ahmad AR, Murad HR. The Impact of Social Media on Panic During the Covid-19 Pandemic in Iraqi Kurdistan: Online Questionnaire Study. *J Med Internet Res*. 2020 May [2020 May 05]; 22(5):e19556. DOI: <https://doi.org/10.2196/19556>.
32. Zhang Z, Liu S, Xiang M, Li S, Zhao D, Huang C, et al. Protecting healthcare personnel from 2019-nCoV infection risks: lessons and suggestion. *Front Med*. 2020 Apr [2020 May 05]; 14(2):229-31. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11684-020-0765-x>.

Contribuições dos autores

Concepção, J.V.L.D.; metodologia, J.V.L.D.; P.H.A.P.; E.J.M.S. e P.N.C.P.; análise formal, P.N.C.P.; investigação, J.V.L.D.; redação - preparação do manuscrito, J.V.L.D.; P.H.A.P.; E.J.M.S.; M.I.F.C.; K.K.B.M. e P.N.C.P.; redação - revisão e edição, J.V.L.D.; P.H.A.P.; E.J.M.S.; M.I.F.C.; K.K.B.M. e P.N.C.P.; visualização, J.V.L.D.; P.H.A.P.; E.J.M.S.; M.I.F.C.; K.K.B.M. e P.N.C.P.; supervisão, P.N.C.P. Todos os autores realizaram a leitura e concordaram com a versão publicada do manuscrito.